



“O ano inesiano de 2005 procurou evocar a história de Inês de Castro, o modo como ela foi conservada viva através da tradição, da historiografia, da literatura e das artes plásticas e como os novos tempos a vêem e projectam para um futuro que promete novas interpretações e um interesse sempre atento”. Este livro reúne, em memória e arquivo, manifestações que se realizaram “por ocasião da passagem dos 650 anos da morte de Inês de Castro”. “Teatro, dança, escultura, pintura, cortejo histórico, instalação, performances, moda, poesia, cinema, colóquios, conferências e mesas-redondas foram algumas das iniciativas que aconteceram, ao longo de um ano com encerramento em Coimbra a 7 de Janeiro de 2006”.